



Solenidade
Celebração do
Trânsito

SÃO FRANCISCO

03 de Outubro



FRADES
MENORES
MISSIONÁRIOS

Dirigente: A celebração do Trânsito de São Francisco de Assis é um costume tradicional da Ordem Franciscana. Encerra o mistério da vida, morte e ressurreição. Conhecedores desta realidade maravilhosa e, ao mesmo tempo, angustiante e cheia de esperança, queremos, a exemplo do Seráfico Pai, celebrar o dom da vida e aceitar a morte como irmã, caminho único para a ressurreição. Na véspera de sua festa, como irmãos e filhos do Santo de Assis, desejamos meditar sobre sua passagem deste mundo para a eternidade e erguer nosso canto de louvor e súplica àquele que, por vocação, escolhemos como Guia e Pai.

“Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor Jesus Cristo, aqui e em todas as vossas Igrejas que estão no mundo inteiro e Vos bendizemos porque pela Vossa santa Cruz remistes o mundo”

Hino

1. A noite já descia, /Assis
amortalhava, /
em pleno chão deitado/ Francisco
agonizava.

2. O mundo na penumbra/ aos
poucos se escondia/, porém a sua
alma/ em luz e amor ardia.

3. O céu ele contempla/ deitado
em terra nua, /pois quer cantar a
morte/, cantando o sol e a lua.

4. Seus filhos se lamentam/ o ver
chegada a hora; /Frei Ângelo
suspira Clara ao longe chora.

5. Vem, hora desejada!/ exclama
com voz forte/, "Senhor, sejas
louvado/ por nossa irmã, a Morte!

6. "Francisco, não és belo!" /Irmão
Masseo dizia/. A morte é que
embeleza/, e a vida principia.

7. Louvemos ao Espírito/ ao Pai e
ao Filho unido/No seio da
Trindade/, Francisco é recebido.

Dirigente: A vida e morte de Francisco foi um louvor a Deus. O Evangelho tinha se tornado sua vida. A semelhança com Cristo se fizera tão grande, que ele trazia em seu corpo os estigmas do Senhor. Francisco todo católico e todo apostólico. Por Deus foi enviado para preparar o Evangelho da Paz.

Todos: Com São Francisco, também nós louvamos a Deus. / O Evangelho será a nossa vida / e nossos passos andarão à procura do Senhor.

Procissão

Canto : Vem Irmã Morte

1. Eu sou da terra, eu sou do céu.
A morte me espera, oculta num véu.

**Vem, irmã morte, vem, realizar,
todo o meu sonho, sonho de amar.**

2. A incerteza, fere meu ser.
Quero a certeza de sempre viver.

3. Triste é morrer, morrer preso à terra.
Belo é saber que o céu me espera.

4. Morrer de amor, morrer pelo irmão,
é fazer da morte total realização.



I - DIANTE DE FRANCISCO DE ASSIS

Dirigente: Irmãos, "nenhum de nós vive para si e ninguém morre para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor".

Todos: Louvado sejas, meu Senhor, / pela vida e pela irmã morte corporal / da qual homem algum pode escapar.

LEITOR 1. Com extrema rapidez se aproxima o momento da morte de São Francisco de Assis. Com 44 anos de idade, morre o pobrezinho de Assis, e nasce para Deus. Ouçamos, com veneração, a narrativa dos últimos momentos de sua vida, conforme descreve São Boaventura.

LEITOR 2. "Muito tempo antes, Francisco ficou sabendo a hora de sua morte e quando ela estava próxima, comunicou aos irmãos que deixaria em breve seu corpo, essa tenda em que sua alma havia feito acampamento, como lhe revelara o Senhor.

LEITOR 3. Dois anos depois de ter recebido os estigmas, vinte anos após sua conversão pediu para ser transportado a Santa Maria da Porciúncula a fim de pagar seu tributo à morte e receber em troca e recompensa a eternidade, no mesmo local em que, pela Mãe de Deus, ele mesmo conhecerá o Espírito de graça e de perfeição.

Todos : Chegado a este local e querendo mostrar pelo exemplo que nada tinham em comum com o mundo, nessa doença que deveria ser a última, mandou que o colocassem nu sobre a terra, a fim de que, nesta última hora de luta contra o inimigo, ele pudesse lutar nu contra o adversário nu.

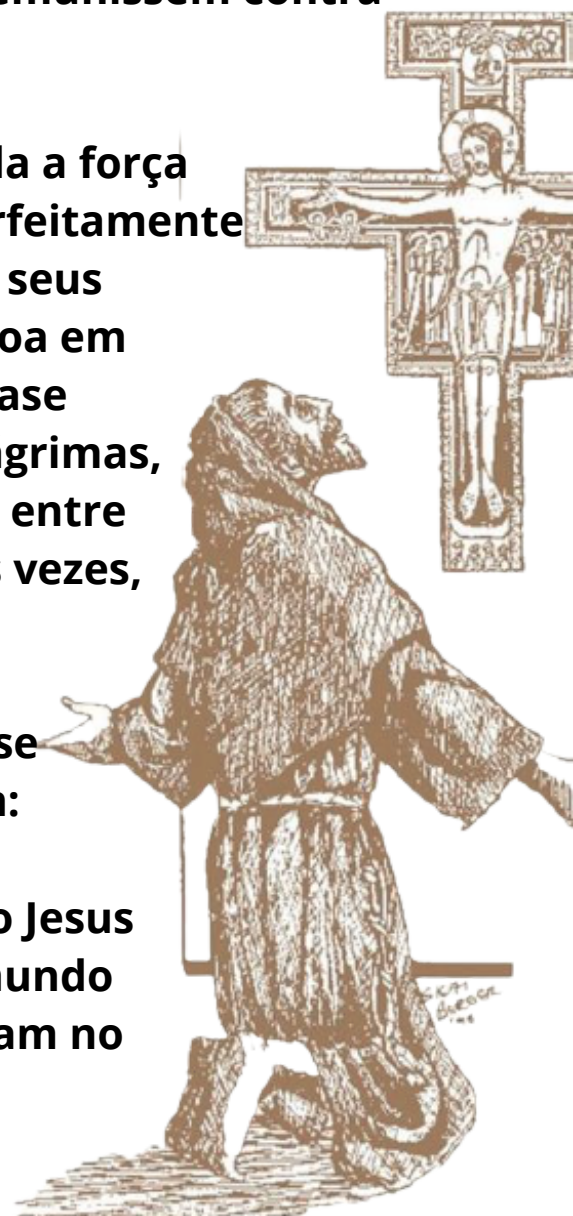
LEITOR 1. Lá estava ele deitado, atleta de Cristo, nu sobre a terra e na poeira, a mão levada à chaga do lado direito para ocultá-la aos olhares dos presentes, fixando o céu, como gostava de fazer, fisionomia tranquila e aspirando com todas as veras de sua alma à glória eterna. Começou então a louvar o Altíssimo por tanta glória: a de ir ele inteiramente livre, desembaraçado de tudo.

Todos: Louvado sejas, meu Senhor, / pela vida e pela irmã morte corporal / da qual homem algum pode escapar.

LEITOR 2. Mandou vir todos os irmãos, presentes então na Porciúncula, e com algumas palavras de consolo para amenizar lhes o pesar, exortou-os de todo o coração de Pai a amar a Deus. Em herança legou-lhes como propriedade a pobreza e a paz; recomendou-lhes que orientassem sempre seus desejos para os bens eternos e se premunissem contra os perigos deste mundo.

LEITOR 3. Francisco encorajou-os, com toda a força persuasiva de sua palavra, a seguirem perfeitamente as pegadas de Jesus crucificado. Todos os seus filhos formavam por assim dizer, uma coroa em volta do patriarca dos pobres; o santo, quase cego, não de velhice, mas por causa das lágrimas, e já à portas da morte, estendeu as mãos, entre cruzou os braços como lhe aprazia muitas vezes, e abençoou todos os irmãos, os ausentes como os presentes, pelo poder e nome do Crucificado. Em seguida, pediu que fosse lido o texto de São João que começa assim:

Todos: "Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai, havendo amado os seus que estavam no mundo, até o extremo o amou..."



LEITOR 1: Queria ouvir nessa mensagem do Evangelho, o chamado do Bem-Amado de quem estava separado apenas pela simples parede da carne. Por fim, tendo-se realizado nele todos os planos de Deus, o bem aventurado adormeceu no Senhor, rezando e cantando, sua santíssima alma se desprende da carne para ser absolvida no abismo da claridade de Deus.

Todos: Louvado sejas, meu Senhor, pela vida e pela irmã morte corporal / da qual homem algum pode escapar.

Procissão

Canto : O MUNDO SE ENCANTA EM FRANCISCO

Ternura e vigor se uniram em ti, encontraram seu lar.
Amando a Cristo nos pobres, ensinas um modo de amar
Cultivas a vida nas vidas que encontras, sofrendo na dor, na fome, doença, injustiça, num mundo onde falta o amor.

**FRANCISCO, O MUNDO INTEIRO SE ENCANTA NO TEU AMOR.
TODAS AS COISAS RENASCEM, CANTANDO CONTIGO LOUVOR.**



Lembramos agora Francisco, tua vida: "Ternura e vigor", Num mundo que vive a morte do homem, das vidas, do amor. Tão pobres, também explorados, trabalham os teus irmãos, Gastando a vida na luta por uma migalha de pão.

II- AOS PÉS DA RAINHA DA ORDEM DOS MENORES

CELEBRANTE: O Seráfico Pai Francisco, por singular devoção à Santíssima Virgem, consagrou especial afeição à capela de Nossa Senhora dos Anjos ou da Porciúncula. Aí deu início à Ordem dos Frades Menores e preparou a fundação das Clarissas; e aí completou felizmente o curso de seus dias sobre a terra. Foi também aí que o Santo Pai alcançou a célebre Indulgência, que os Sumos Pontífices confirmaram e estenderam a outras muitas Igrejas.

LEITOR 1. Maria, deve e deverá, ser sempre o modelo de nossa caminhada para Deus. Nela São Francisco depositou a Ordem nascente. Nela depositamos nossa vida. A ela confiamos também nossa vocação, *religiosa e sacerdotal*, e pedimos que nos faça perseverar até o fim. Como Mãe e Rainha nossa, vele por todos nós. Nela brilhou a sabedoria de Deus e toda a glória do mundo se ofuscou, pedimos que o mesmo se realize, em nós.

LEITOR 2. Ó Virgem Imaculada, Mãe do verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Mãe da Igreja, tu, que gerastes o Filho de Deus, manifesta tua clemência e compaixão, para com todos os que pedem sua proteção e apresenta nosso pedido a teu Filho Jesus, nosso Salvador.

Todos: Mãe de misericórdia, / Mãe do sacrifício escondido e silencioso, / a ti, que a nós, pecadores, acolhes, / consagramos todo o nosso ser e todo o nosso amor;/ consagramos-te, também, nossa vida, / nossos trabalhos, / nossas alegrias, / nossas enfermidades e nossas dores.

Procissão

Canto : SANTA MARIA DOS ANJOS

**Em Nazaré o Senhor te chamou e aceitando disseste o “SIM”.
Desde este grande momento tornaste morada de graças sem fim.**

SANTA MARIA DOS ANJOS, MORADA ETERNA DE DEUS, VIRGEM DA SIMPLICIDADE EM TEU SEIO MATERNO O AMOR RENASCEU.

**Quando, em tua casa acolhias irmãos da pobreza, fazias voltar,
nos simples gestos de tais peregrinos, no mundo teu filho a falar.**

III- O MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO

LEITOR 1: Precisamos recordar o que Francisco que fez no dia de Natal, no povoado de Greccio, três anos antes de sua gloriosa morte. Havia nesse lugar um homem chamado João, de boa fama e vida ainda melhor, a quem Francisco tinha especial amizade, porque sendo muito nobre e honrado em sua terra, desprezava a nobreza humana, para seguir a nobreza de espírito. Uns quinze dias antes do Natal, São Francisco mandou chamá-lo, como costumava, e disse:

LEITOR 2: Se você quiser que nós celebremos o Natal de Greccio, é bom começar a se preparar diligentemente e desde já, o que eu vou dizer. Quero lembrar o Menino que nasceu em Belém, os apertos que passou, como foi posto num presépio, e ver com os próprios olhos, como ficou em cima da palha, entre o boi e o burro. Ouvindo isso, o homem bom e fiel correu imediatamente e preparou o que o santo tinha dito, no lugar indicado.

LEITOR 3. Aproximou-se o dia da alegria e chegou o tempo da exultação. De muitos lugares foram chamados os irmãos: homens e mulheres do lugar, de acordo com suas posses, prepararam cheios de alegria tochas e archotes para iluminar a noite que tinha iluminado todos os dias e anos com a brilhante estrela. Por fim, chegou o santo e, vendo tudo preparado, ficou satisfeito. Fizeram um presépio, trouxeram palha, um boi e um burro. Greccio tornou-se uma nova Belém, honrando a simplicidade, louvando a pobreza e recomendando a humildade. A noite ficou iluminada como o dia e estava deliciosa para os homens e para os animais.

Todos : O bosque ressoava com as vozes que ecoavam nos morros. Os frades cantavam, dando os devidos louvores ao Senhor e a noite inteira se rejubilava. O santo parou diante do presépio e suspirou, cheio de piedade e de alegria.

Canto Noite Feliz

Noite feliz, noite feliz

O senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém
Eis na lapa, Jesus nosso bem
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

Noite feliz, noite feliz

Eis que no ar vem cantar
Aos pastores os anjos dos céus
Anunciando a chegada de
Deus De Jesus, Salvador!

Procissão



IV. O MISTÉRIO DA CRUZ DE CRISTO

LEITOR 1. Numa estadia que fez no eremitério chamado Alverne, que tem este nome por causa de sua localização, dois anos antes de entregar sua alma ao céu, teve uma visão de Deus em que viu um homem, com aparência de Serafim de seis asas, que pairou acima dele com os braços abertos e os pés juntos, pregado numa cruz.

LEITOR 2. Quando o servo do Altíssimo viu isso ficou muitíssimo admirado, mas não compreendia o sentido dela. Sentia um grande prazer e uma alegria enorme por ver que o Serafim olhava para ele com bondoso e afável respeito. Sua beleza era indizível, mas o fato de estar pregado na cruz e a crueldade de sua paixão atormentavam-no totalmente.



LEITOR 3. Assim se levantou, triste e ao mesmo tempo alegre, alternando em si mesmo os sentimentos de alegria e de dor. Tentava descobrir o significado da visão e seu espírito estava muito ansioso para compreender o seu sentido. Sua inteligência ainda não tinha chegado a nenhuma clareza, mas seu coração estava inteiramente dominado por esta visão, quando, em suas mãos e pés começaram a aparecer, assim como as vira pouco antes no homem crucificado, as marcas dos cravos.

Todos: E o servo e amigo do Altíssimo, embora se visse ornado com pérolas tão importantes como pedras preciosíssimas e honrado maravilhosamente acima da glória e da honra de todos os homens, não se desvaneceu em seu coração nem procurou por causa disso comprazer se em alguma vanglória. Pelo contrário, para que o favor humano não lhe roubasse a graça recebida, procurou escondê-la de todos os modos possíveis.

LEITOR 1. A quem contar? quem poderá entender? Francisco não queria gloriar-se a não ser na cruz do Senhor. Só pode compreender quem pôde experimentar. De fato, ainda que pudéssemos experimentar de alguma forma em nós mesmos essas coisas, nossas palavras não seriam capazes de expressar tantas maravilhas.



LEITOR 2. Talvez seja por isso que o mistério teve que se manifestar em sua carne: com palavras não daria para explicar, que o silêncio fale onde a palavra falta, porque até as coisas significadas clamam quando falta um sinal à altura.

LEITOR 3. Anunciamos apenas aos ouvidos humanos esse mistério, que até agora ainda não se sabe com clareza por que foi manifestado no santo. Pelo que ele revelou, só tem explicação e sentido no futuro.

Todos: Ó BEM AVENTURADO PAI SÃO FRANCISCO lançai de vosso elevado trono o vosso olhar sobre nós e suplicai por vossa família que haveis reunido, a fim de que em vossa presença ela persevere até o fim no serviço do Senhor.

Canto : Amor não é amado

No meu sonho eu caminhava bem feliz, de repente um homem pobre avistei. Andando pela estrada de Assis, tão aflito, que confesso, eu chorei. Perguntei, o que tinha acontecido, me ouviu, mas ficou chorando, sem parar. Até que enfim, me olhou e disse assim:
A Paixão de Jesus, hei de chorar.

POIS O AMOR, NO AMOR NÃO É AMADO FELICIDADE ASSIM NÃO SE PODE ENCONTRAR É PRECISO VOLTAR A JESUS, O AMOR, QUE EU QUERO AMAR.

(PARTILHA)

PRECES

Irmãos caríssimos, lembrando os grandes feitos que o Senhor realizou em Francisco e por Francisco, apresentamos, cheios de confiança, nossos pedidos a Deus.

1. Pai santo, que tornastes vosso servo Francisco perfeito imitador do vosso Filho, fazei que também nós, seguindo seus passos, observemos fielmente o Evangelho de Cristo.

Todos: São Francisco, nosso Irmão, intercede a Deus por nós!

2. Pai santo, dirigi nossos passos no caminho da paz, para que vivamos com sinceridade de coração, em obediência, sem próprio e em castidade.

3. Pai santo, que dispersais os soberbos e exaltais os humildes, fazei que sigamos o Pai Seráfico na humildade.

4. Pai santo, ensinaí-nos a viver o Evangelho de Jesus Cristo, e a ser instrumentos de paz, união, esperança e luz do mundo.

5. Pai santo, que assinalaste o vosso servo Francisco com os grandes estigmas da Paixão de vosso Filho, ensinaí-nos a gloriar-nos sempre com verdadeira alegria da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Oração Ó Deus, que fizestes o seráfico Pai São Francisco assemelhar-se ao Cristo por uma vida de humildade e pobreza, concedei que, trilhando o mesmo caminho, sigamos fielmente o vosso 3 Filho, unindo-nos convosco na perfeita alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo

(Preces espontâneas)

PAI NOSSO...

Dirigente: Salve, Pai Seráfico,

Todos: luz da pátria, modelo dos Menores, espelho das virtudes, caminho da retidão, norma dos costumes, conduzi-nos do exílio da carne ao reino dos céus.

Dirigente: Ó Deus, que fizestes o nosso Pai São Francisco assemelhar-se ao Cristo por uma vida de humildade e pobreza, concedei-nos que, trilhando o mesmo caminho, sigamos fielmente o vosso Filho, unindo-nos convosco na perfeita alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO

O Senhor te abençoe e te guarde;
te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti.
Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.
O Senhor te abençoe!

